

ANTOLOGIA DA POESIA CAMPINEIRA

ANTOLOGIA da poesia campineira. Diário do Povo, Campinas, 28 mar. 1971.

557 8.5.5.1.8

O ex-vereador de Campinas, sr. Edmo Goulart, acaba de lançar o livro, intitulado "Antologia da Poesia Campineira". Trata-se de um trabalho elaborado por mais de seis anos, através de muitas pesquisas, "bate-papos", e outras metas, que o sr. Edmo Goulart entrou agora a Campinas, narra: do em todos os detalhes a vida de cento e setenta e nove autores campineiros, que usaram da pena, para o enriquecimento da poesia.

INICIAÇÃO

Afirma o escritor Edmo Goulart, que neste seu volume, fruto de grandes e reiteradas vigílias e persistentes peregrinações, de um passado sem história e de poucas tradições, pretendeu o autor não a criação de uma obra literária, mas a de enfeixar num todo, os poetas que nasceram na terra campineira, ou também para aqueles que para aqui vieram e se radicaram, a outros poetas também que de passagem apenas por algum tempo estiveram por Campinas, e depois seguiram para outras paragens.

Reflete ainda o escritor, que foi longa a pesquisa em saber de todos aqueles que fizeram poesias na terra de Guilherme de Almeida, mesmo porque, várias obras estavam esparsas, desconhecidas outras e dificilmente era encontrada uma única fonte única e específica para um trabalho mais rápido. Pretendeu o autor nesta sua obra, mostrar a beleza de uma vida de poeta, suas insupestas, frustrações a pena fácil de cada um, no objetivo único e exclusivo de mostrar que nesta terra de arte, ainda existem antologias pertegas e de real valor sensível.

Gelasio Pimenta, Benedito Sam-pato, João Gurgel Junior e outros.

Entre os mais novos, nenhum reia Andries, Joluna Brito, Luis Osorio Tibirigá Passos e de Barros e outros.

É um livro importante pelo seu contexto de vida campineira. É um livro que mostra, que a arte de poetar ainda continua viva em cada ente, em cada sorriso, em cada abraço de uma cidade grande. Antologia da Poesia Campineira, já se encontra nas livrarias.

giero Junior, o poeta do perdígido em busca constante do

Reflete ainda o escritor, que foi longa a pesquisa em saber de todos aqueles que fizeram poesias na terra de Guilherme de Almeida, mesmo porque, várias obras estavam esparsas, desconhecidas outras e dificilmente era encontrada uma única fonte única e específica para um trabalho mais rápido. Pretendeu o autor nesta sua obra, mostrar a beleza de uma vida de poeta, suas insupestas, frustrações a pena fácil de cada um, no objetivo único e exclusivo de mostrar que nesta terra de arte, ainda existem antologias pertegas e de real valor sensível.

POETAS

Todos, indistintamente estão nesta antologia, que já se encontra à venda nas livrarias principais desta nossa cidade.

Dos autores mais antigos, como Alvaro Müller, Alexandre Charini, Alberto Amendola Henri, Alberto Faria, Francisco de Assis Vieira Bueno,

ANTOLOGIA da poesia campineira. Diário do Foz de Campineira. 28 mar. 1971



15
5
59
53
59
9
15
15
18
18
20